



EDITORIAL

Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas (Campus I/Salvador/BA) e do Departamento de Educação – (Campus VII/Senhor do Bonfim/BA) da Universidade do Estado da Bahia.

José Bites de Carvalho
Reitor

Marcelo Duarte Dantas de Ávila
Vice-Reitor

Editores desta Edição

Ricardo José Rocha Amorim
Editor-Chefe

Francisco Marton Gleuson Pinheiro
Maria de Fátima Araújo Frazão
Editores Associados

Em seus quase dez anos de história, a Revista Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) tem publicado artigos nas temáticas inerentes às áreas da Administração, Contabilidade e Finanças, apresentando uma importante colaboração aos estudiosos e interessados, nos seus diversos e múltiplos enfoques. Além disso, tem contribuído para a publicação diversificada na área, como pode ser visto na presente edição.

No estudo intitulado **RELAÇÃO ENTRE O RISCO DE CARTEIRAS COM ALTOS *DIVIDEND YIELDS* E CARTEIRA DIVERSIFICADA NO MERCADO BRASILEIRO**, os autores Vinícius Medeiros Magnani, Heloísa Cintra Pollo, Lívia Maria Lopes Stanzani e Marcelo Augusto Ambrozini, analisaram portfólios compostos pelas ações das empresas brasileiras que mais pagaram dividendos durante os anos de 1996 e 2017. Por meio de testes de média, comparou-se a média do risco apresentado pelas carteiras com alto nível de *dividend yield* e a média do risco do Ibovespa, sendo constatada que a relação existente entre o risco e o retorno das carteiras com altos *dividend yields* no Brasil é negativa. Assim, demonstrando uma peculiaridade do mercado brasileiro, no qual altos rendimentos de dividendos não estão ligados a um risco menor para o investidor, evidenciando um aspecto contrário à relação teórica esperada - empresas boas pagadoras de dividendos estejam associadas a um menor risco.

No artigo **RELEVÂNCIA DOS INDÍCIOS DE GERENCIAMENTO DE RESULTADOS IDENTIFICADOS EM EMPRESAS SOB AS NORMAS DO FASB E DO IFRS, SOB A**

PERSPECTIVA DO INVESTIDOR, Jocelino Donizetti Teodoro e Katia Graciele Moraes Mapa, estudaram a relevância que os investidores em ações atribuem aos indícios de gerenciamento de resultados para sua decisão, conforme a plataforma teórica adotada, tendo selecionado companhias pertencentes à BM&F Bovespa, representantes das empresas que adotam as normas do IFRS, e companhias da *Nasdaq*, representando àquelas que adotam as normas do FASB. Verificaram que, embora existam poucos sinais de que o investidor em ações leve em consideração, ou mesmo perceba, os indícios de gerenciamento de resultado em suas decisões, dentre outros achados.

Já no artigo ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A SONEGAÇÃO FISCAL: UM MODELO PARA O ICMS BASEADO EM REDES NEURAIIS ARTIFICIAIS, Francisco Nobre de Oliveira e Luis Paulo Guimarães dos Santos, demonstraram o desenvolvimento de um Sistema de Identificação de Risco de Contribuintes baseado em Redes Neurais para auxiliar a Administração Tributária Estadual na identificação de contribuintes mais propensos a assumir a condição de sonegadores do ICMS, com pressupostos de rede neural artificial, baseada num modelo *perceptron* de múltiplas camadas, do tipo alimentada adiante (*feedforward*), completamente conectada, composta por duas camadas ocultas e treinada com o algoritmo de retropropagação de erro (*Backpropagation Error*). Para isso, partiram de informações extraídas dos bancos de dados da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, alimentados por informações prestadas pelos contribuintes. Os resultados atestam a eficácia do modelo como instrumento de apoio às decisões de fiscalização no âmbito da Administração Tributária Estadual.

Por sua vez, analisando-se a associação entre práticas pedagógicas no ensino de contabilidade, apresentadas como ativas ou passivas, motivação acadêmica e nível percebido de aprendizagem, Emerson Andrade Gibaut e Adriano Leal Bruni, no artigo A SUA FORMA DE ENSINAR ME MOTIVA E EU PERCEBO QUE APRENDO? UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A MOTIVAÇÃO ACADÊMICA DOS AUTORES, fundamentando-se na Teoria da Autodeterminação, realizaram um estudo sobre as práticas ativas inferindo que estariam associadas a uma maior motivação e a um nível percebido de aprendizagem mais elevado. A amostra contou com 490 estudantes de Ciências Contábeis, de quatro instituições de ensino superior da Bahia, sendo os dados coletados mediante questionário contendo três escalas e em dois cenários. Com isso, restou evidenciado que práticas pedagógicas ativas estariam associadas a uma maior motivação acadêmica dos estudantes e a um maior nível percebido de aprendizagem.

Por fim, em AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DE UM ERP NO DEPARTAMENTO CONTÁBIL DE UMA EMPRESA PÚBLICA SEGUNDO O MODELO UTAUT, os autores Katiane Zancan Marques, Ariel Behr e Aline Vieira Malanovicz, analisaram fatores e condições que influenciam a aceitação de um sistema integrado de gestão (ERP) no departamento de contabilidade de uma empresa pública, por meio de um estudo de caso qualitativo, adotando o modelo UTAUT como fundamento. Os resultados obtidos pelo método da análise de conteúdo mostraram que as expectativas dos usuários estavam acima do que foi percebido após a implantação do sistema integrado, gerando a sensação de frustração e impactando negativamente a intenção de uso, além de outros achados.

Por fim, a avaliação pelos pares, como processo colaborativo, contribui para o aprimoramento da RGFC. Nesse sentido, nossos agradecimentos aos avaliadores que se empenham para assegurar a qualidade do que é divulgado pelo periódico.